



T501

CONFORTO TÉRMICO EM ESPAÇOS EXTERNOS: PREFERÊNCIAS DOS USUÁRIOS E ÍNDICES DE CONFORTO

Marcel Minami Borges (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lucila Chebel Labaki (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil – FEC, UNICAMP

Este projeto visa o estudo das influências da vegetação nos centros urbanos como atenuador dos extremos climáticos, do ponto de vista do conforto térmico, estudando as preferências dos indivíduos através da sensação térmica e da avaliação dos parâmetros ambientais. São estudados parques e áreas de lazer urbanos, através de medições dos fatores ambientais e da análise de parâmetros pessoais – atividade exercida e vestimenta, além da aplicação de um questionário junto aos usuários dessas áreas. Três parques da região metropolitana de Campinas, o Parque Portugal (Taquaral), Bosque dos Jequitibás e Parque Ecológico Hermógenes de Freitas Leitão, este último localizado no distrito de Barão Geraldo foram estudados. Para a avaliação do conforto térmico, adotou-se o método preconizado pela norma ISO 7730. Realizou-se a coleta dos dados em duas estações do ano, sendo cinco dias em cada parque no verão e dois dias no inverno. Os resultados mostraram insatisfação térmica nos dois parques, pois a vegetação ao redor da pista de Cooper não encobre ou protege as pessoas da forte insolação no verão. No Bosque dos Jequitibás, a grande densidade da mata e o maior raio de cobertura da copa das árvores nas trilhas de passagem favorecem uma melhor sensação de conforto aos usuários do local.

Conforto térmico - Espaços externos - Vegetação